

## INTERVENÇÃO NA RUA DE SANTANA À LAPA

### 1) LOCALIZAÇÃO

A Rua de Santana à Lapa situa-se na freguesia da Estrela. Começa na Rua da Lapa e termina na Rua Possidónio da Silva.

### 2) CARACTERIZAÇÃO DA VIA

No primeiro 1/3 da sua extensão, entre a Rua da Lapa e a Rua Buenos Aires, a rua tem um único sentido, sul norte, com estacionamento em ambos os lados da via. Em frente ao Supermercado Pingo Doce a via é alargada para comportar uma paragem de autocarro. Esta parte da rua é a única atravessada por uma carreira da Carris, o autocarro 773.

Os restantes 2/3 da extensão da rua, entre a Rua Buenos Aires e a Avenida Infante Santo, e entre esta e a Rua Possidónio da Silva, possuem dois sentidos. Na primeira parte não existem lugares de estacionamento e, inclusive, foi pintada uma faixa amarela ao longo da via para impedir o estacionamento indevido. Na segunda parte, existe estacionamento do lado esquerdo.

A Rua é uma das principais vias de comércio da Lapa, principalmente no trecho central, entre a Rua Buenos Aires e a Avenida Infante Santo. Encontra-se aqui uma estação dos CTT, o supermercado Minipreço, a lavandaria 5àSec, um talho, uma padaria, um café, uma mercearia, um loja de costura, uma loja de solidariedade ReFood e a Associação de Cozinheiros Profissionais de Portugal, que possui um centro de formação na rua frequentado por dezenas de alunos, principalmente jovens, e ainda um supermercado Pingo Doce, antes da Rua Buenos Aires.

Para além do comércio, a rua é maioritariamente residencial.

Os passeios são relativamente pequenos comparados com o tamanho da via e existem pinos ao longo da Rua, exceto na área em frente ao Supermercado Minipreço e à Estação dos CTT (área aproveitada por veículos para estacionar em cima do passeio). Não existem árvores ao longo da rua.



### 3) PROBLEMÁTICA

Apesar do volume de comércio existente e do carácter residencial da área, devido à largura da via, a rua é atravessada diariamente por um volume substancial de carros, isto, apesar, de existirem várias vias alternativas. O volume de trânsito provoca grande poluição atmosférica (patente no acinzentado que cobre os vários edifícios) e sonora, não adequado a uma área residencial, com uma população envelhecida.

Por a rua possuir uma via bastante larga (sem paralelo nas restantes vias residenciais da zona) e com traçado retilíneo, os veículos costumam circular a velocidades impróprias para uma zona residencial.

De referir que não existe justificação nem necessidade para este volume de tráfico, já que o Bairro da Lapa é servido por várias vias alternativas que comportam volumes de tráfico semelhantes.

A isto acresce a concentração de comércio na rua, que contudo, não é assegurada pelo tamanho dos passeios (comparar o tamanho dos passeios da rua, com o tamanho dos passeios das ruas adjacentes, Rua de São Ciro, Travessa do Moinho de Vento, Rua Buenos Aires, Travessa da Conceição à Lapa, etc.).

As pessoas que circulam na rua têm que se “acotovelar” para circular no passeio, ou andar na via reservada a veículos devido ao tamanho exíguo dos passeios. De salientar que em frente a estabelecimentos comerciais muito frequentados como o Supermercado Minipreço e a Estação dos CTT o passeio não chega a ter 1 metro de largura. Pior ainda, em frente da Associação de Cozinheiros Profissionais de Portugal, onde funciona um centro de formação, juntam-se vários

formandos, principalmente jovens, num passeio com cerca de 1 metro, junto a carros que circulam a velocidade elevada.

Tudo isto contribui para um elevado risco de atropelamento, tendo, nos últimos anos, ocorridas várias situações desse tipo.

Além disso, a largura excessiva da via nem sequer garante a utilização da mesma da forma planeada, já que, mesmo com a existência de uma faixa amarela ao longo da via para impedir o estacionamento indevido, a rua tem constantemente viaturas paradas ao longo da sua extensão, situação que é conhecida da Polícia Municipal, que procede regularmente à aplicação de coimas sem conseguir, todavia, erradicar a prática.



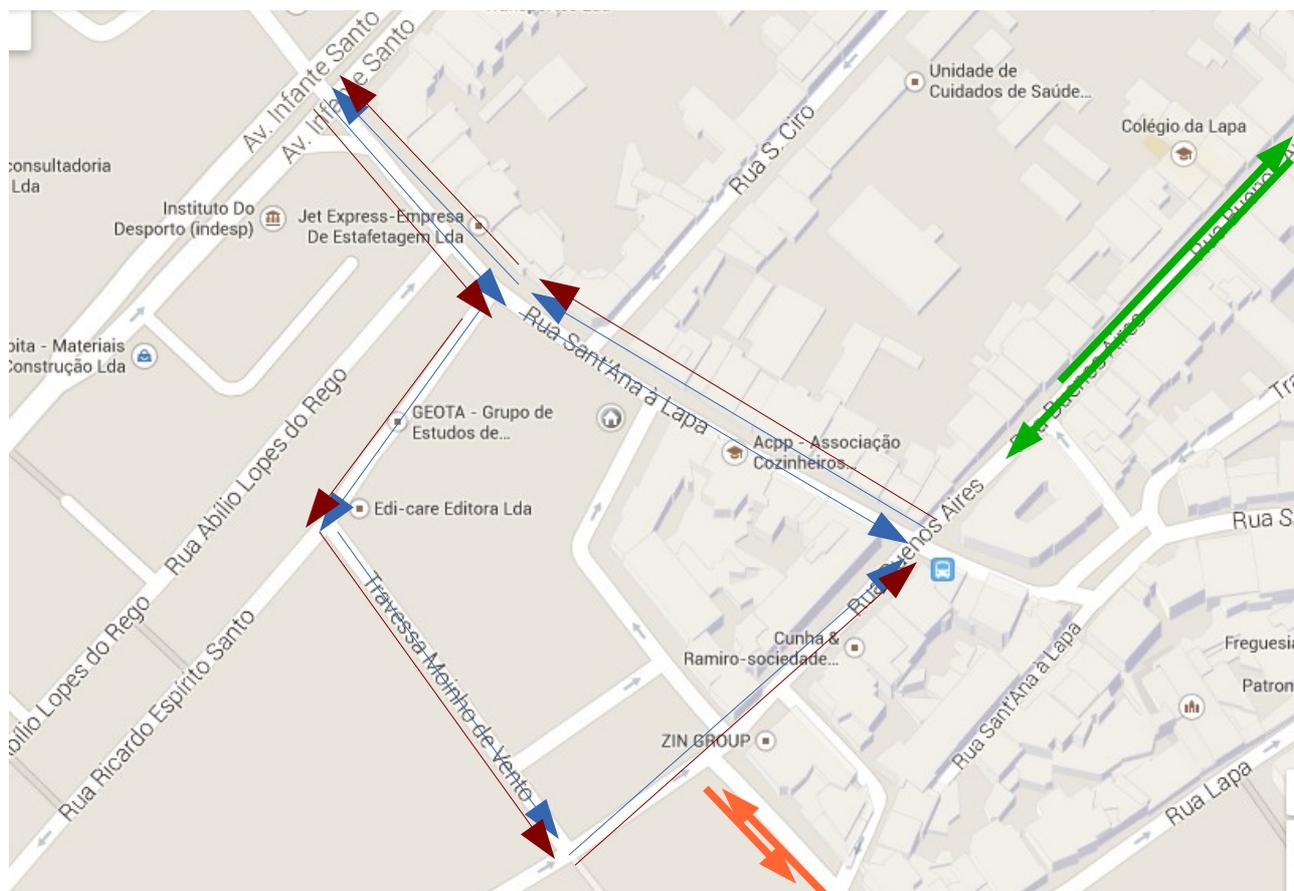
#### 4) PROPOSTA

A proposta consiste em transformar a Rua de Santana à Lapa numa rua de sentido único, descendente, na extensão entre a Rua de Buenos Aires e a Travessa do Moinho de Vento (dando continuação, assim, ao sentido único que a rua possui desde a Rua da Lapa até à Rua Buenos Aires) com subsequente alargamento dos passeios nesta extensão, e até à Avenida Infante Santo, e colocação de árvores nos passeios em ambos os lados. Deste modo reduziria-se a circulação automóvel para adaptá-la ao carácter residencial da área, e a largura acrescida dos passeios contribuía para melhorar a circulação das pessoas atendendo à concentração de estabelecimentos comerciais. Resultaria, também na diminuição da poluição atmosférica e sonora na via.

Esta intervenção não tem qualquer impacto negativo na acessibilidade automóvel da zona visto que

atualmente já existem vias alternativas para a circulação ascendente (vindo da Avenida Infante Santo em direção à Rua de Buenos Aires). Esta continuaria a fazer-se pela Rua de Santana à Lapa, entre a Avenida Infante Santo e a Travessa do Moinho de Vento (este trecho, porque bastante mais largo que o resto da rua, mantinha a circulação em ambas as direções), virava à direita na Travessa do Moinho de Vento, virava à esquerda na Travessa Moinho de Vento (esta rua tem um padrão em L), e de novo à esquerda na Rua São Caetano, chegando à Rua Buenos Aires, circuito que já existe e não necessita de nenhuma intervenção.

#### a) Esquema de circulação da zona



Linha azul – Situação existente

Linha vermelha – Situação Proposta

Outros percursos alternativos já existentes de ligação da Lapa à Avenida Infante Santo:

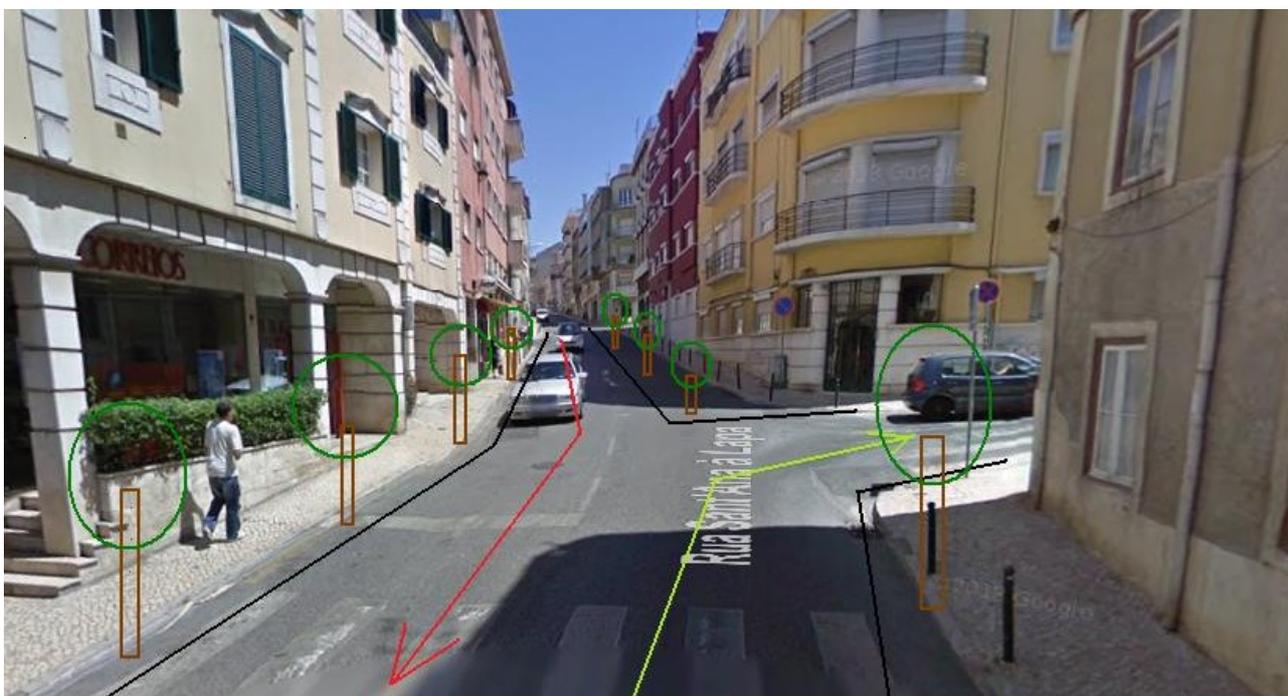
Linha verde - Rua Buenos Aires/Rua João de Deus (com dois sentidos)

Linha laranja – Rua de São Domingos/Rua Garcia de Orta/Rua S. João da Mata/Rua Janelas Verdes/Rua Presidente Arriaga (com dois sentidos)

#### 5) INTERVENÇÃO

- Proibição de circulação ascendente na Rua de Santana à Lapa, numa extensão de 100 metros, entre a Travessa do Moinho de Vento e a Rua de Buenos Aires.
- Manutenção de uma via de circulação descendente, entre a Travessa do Moinho de Vento e a Rua de Buenos Aires.
- Alargamento dos passeios numa extensão de 100 metros, entre a Travessa do Moinho de Vento e a Rua de Buenos Aires.
- Plantação de árvores nos passeios de ambos os lados da Rua de Santana à Lapa, entre a Avenida Infante Santo e a Rua de Buenos Aires.

#### b) Esquema de circulação e projeto de intervenção - Rua de Santana à Lapa



Linha vermelha – Circulação descendente

Linha verde – Circulação ascendente (através da Travessa do Moinho de Vento)

Linha preta – Alargamento dos passeios

#### 6) CUSTO DA INTERVENÇÃO

Até 150.000 €.

A intervenção é circunscrita a uma área de 100 metros na Rua de Santana à Lapa consistindo num ligeiro alargamento dos passeios, colocação de calçada e plantação de árvores. Os pinos existentes serão reutilizados. A área de circulação de automóveis não carece de intervenção por estar em bom estado.

As ruas envolventes não necessitam de qualquer intervenção já que mantêm as funções atuais.